

# Contabilidade Analítica

## Outubro 2012

### Questão 33.:

Se uma empresa do ramo da reparação automóvel adotar o método de acumulação dos gastos fabris por ordem de reparação (método direto):

- a) Os subprodutos obtidos devem ser mensurados pelo método das unidades equivalentes.
- b) A repartição dos gastos de produção pelos produtos principais deve ser efetuada com base nas unidades fabricadas.
- c) O custo das ordens de reparação deve ser calculado quando não existir produção em vias de fabrico.
- d) O método é de aplicação prioritária na produção contínua e padronizada.

### Questão 34.:

O nível da capacidade normal dos meios de produção no sistema de custeio racional é o nível que:

- a) A empresa utilizou nos últimos 10 anos.
- b) Deve ter em conta a perda de capacidade decorrente da manutenção planeada.
- c) Iguala sempre a capacidade real utilizada.
- d) Todas as anteriores são falsas.

### Questão 35.:

A Moagem do Alentejo, SA, transforma o trigo e obtém farinha tipo I e farinha tipo II que são embaladas em máquinas apropriadas e que vende às padarias ao preço de 0,8€/kg e 0,75€/kg, respectivamente. Obtém ainda o subproduto sêmeas que a empresa vende a uma fábrica de rações ao preço de 600€/toneladas, sendo o transporte deste de conta do vendedor.

Em certo período entraram em armazém de produtos acabados 1.000 toneladas de farinha tipo I e 1.200 toneladas de farinha tipo II e que tiveram 170.000€ e 130.000€ de operações de embalagem, respetivamente. Foram obtidas 120 toneladas de sêmeas.

A empresa suportou de gastos de trigo e gastos de conversão deste no montante de 620.000€ e 430.000€ de gastos de moagem. Pagou a uma empresa 22.000€ do transporte das sêmeas. A empresa reparte os gastos conjuntos em função do valor de venda relativo no ponto de separação e mensura o subproduto pelo lucro nulo.

O custo unitário de produção de cada tonelada de farinha tipo I foi:

- a) 650€.
- b) 625€.
- c) 600€.
- d) 620€.

**Questão 36.:**

Determinada siderurgia produz peças modelo XYZ para o mercado, de forma padronizada, sendo normal a obtenção de 1% de peças com defeitos de fabrico não recuperáveis e que são utilizados nas fabricações posteriores e mensurados ao preço da sucata adquirida no mercado a 4,0€/kg.

Em certo período a fábrica lançou em produção 15.000 unidades de XYZ, tendo obtido 270 unidades com defeito que pesaram 378 kgs. Os gastos com o consumo de matérias-primas e os gastos de conversão foram respetivamente de 134.300€ e 92.260€.

O custo unitário de cada peça sem defeito que entrou em armazém no período foi:

- a) 15,2€.
- b) 14,5€.
- c) 16,0€.
- d) 15,5€.

**Questão 37.:**

A empresa Beta iniciou a sua atividade em 1 de janeiro do ano N e produziu neste ano 20.000 toneladas de produto. Em 31 de dezembro do ano N havia stock de 2.000 toneladas.

A empresa segue o sistema de custos totais.

Sabendo que o preço de venda praticado foi de 120,0 €/tonelada e que a estrutura de custos/gastos anuais foi a seguinte (em euros):

Fixos Variáveis

- Fabris 600.000 800.000
- Distribuição 365.000 15€/tonelada
- Administrativos 235.000 -

O resultado antes de IRC, caso seguisse o sistema de custeio variável:

- a) Diminui 50.000€.
- b) Diminui 80.000€.
- c) Aumenta 30.000€.
- d) Aumenta 80.000€.

### **Questão 38.:**

Uma determinada empresa produz e vende o produto Alfa ao preço de 30,0 € por hectolitro (hl). O custo de produção variável médio é de 15,0€/hl e os gastos fixos somam 1.200.000,0€. Atualmente as vendas são de 100.000 hl e a pressão da concorrência impõe que se admita a possibilidade de baixar o preço em 10%.

Se a empresa quiser manter o atual nível de lucros tem que produzir e vender:

- a) 120.000 hl.
- b) 135.000 hl.
- c) 125.000 hl.
- d) 140.000hl.

### **Questão 39.:**

Certa empresa do ramo químico ao definir para o período N o custo padrão por unidade do produto Beta considerou a seguinte informação:

- Matéria M: 0,4 kgs. a 12€ cada;
- Mão-de-obra direta: 0,03 h de operário a 8€ cada;
- Gastos gerais fabrico variáveis: 2€ por unidade fabricada.

Durante o mês de setembro de N foram produzidas 8.000 unidades de Beta, tendo sido recolhidas os seguintes dados pela contabilidade de custos:

- Matéria M: 3.800 kgs. por 44.000€;
- Mão-de-obra direta: 250 h por 2.200€;
- Gastos gerais fabrico variáveis: 8.300€.

O desvio total do mês de setembro foi de:

- a) 1.780€ desfavorável.
- b) 1.820€ favorável.
- c) 1.850€ favorável.
- d) 1.840€ desfavorável.

## **Fevereiro 2013**

### **Questão 33.:**

Em relação ao comportamento dos gastos variáveis de conversão diga qual das frases está correta:

- a) Com a redução das quantidades produzidas o gasto variável unitário tende para zero.
- b) Com a redução das quantidades vendidas o gasto variável total tende para zero.
- c) Com a redução das quantidades produzidas os gastos totais variáveis mantêm-se constantes.
- d) Com a redução das quantidades produzidas o gasto variável unitário mantêm-se constante.

### **Questão 34.:**

A Empresa de Moagem do Campo Pequeno, SA, procede à moagem do trigo e obtém, para além de um subproduto sêneas que vende às fábricas de rações para animais ao preço de 100€/tonelada, a farinha tipo I e a farinha tipo II. A farinha tipo I é vendida às padarias para fabrico de pão ao preço de 1.500€/tonelada e a farinha tipo II é embalada no Empacotamento em sacos de papel de 1 kg. os quais são vendidos aos supermercados ao preço de 2€/Kg.

O transporte das farinhas e das sêneas é de conta do vendedor tendo um contrato com a Transportadora X pelo montante de 50€/tonelada transportada.

No período N foram produzidas 200 toneladas de farinha tipo I e 100 toneladas tipo II e obtidas 25 toneladas de sêneas. Para o efeito foram gastos 361.250€ de gastos na Moagem referentes a matérias e materiais diretos e gastos de conversão e 21.000€ de gastos específicos do Empacotamento.

Sabendo que a empresa reparte os gastos de produção pelos produtos principais em função do valor de venda relativo no ponto de separação e mensura o subproduto pelo critério do lucro nulo, o custo unitário de cada tonelada de farinha tipo I produzida no período N foi de:

- a) 1.150€.
- b) 1.125€.
- c) 1.160€.
- d) 1.175€.

**Questão 35.:**

A empresa TELE-ALFA, SA, dedica-se ao fabrico de telemóveis de um único modelo.

No período N obtiveram-se os seguintes dados:

Capacidade normal 1.200.000 unidades

Produção do período 960.000 unidades

Gastos fixos fabris 900.000 euros

Gasto variável unitário 2,85 euros

Preço de venda unitário 4,80 euros

A empresa segue o disposto no SNC pelo que a margem de contribuição das vendas do período (800.000 unidades) foi de:

- a) 960.000€.
- b) 900.000€.
- c) 840.000€.
- d) Nenhuma das anteriores.

**Questão 36.:**

Determinada empresa apresenta no início do período N um saldo de Fabricação de 5.765€ correspondente a 50 unidades de produto Beta com 80% de acabamento de matérias (4.740€) e 20% de gastos de conversão (1.025€).

Durante o período a fábrica gastou 64.380€ de matérias e 52.175€ de gastos de conversão. Entraram em armazém de produtos acabados 500 unidades de Beta. No final de N estavam na fábrica 40 unidades a que faltavam apenas 20% de acabamento de gastos de conversão.

Sabendo que a empresa segue o custo médio ponderado, o custo das unidades entradas em armazém durante N foi de:

- a) 124.000€.
- b) 118.000€.
- c) 114.000€.
- d) Nenhuma das anteriores.

**Questão 37.:**

Em 28 de Outubro de 2013 retirou-se a seguinte informação da contabilidade da empresa XYZ, Lda:

- Compras de matérias-primas: 100.000€
- Produção em vias de fabrico inicial: 40.000€
- Mão-de-obra da fábrica: 108.000€
- Gastos gerais fabrico: 192.000€
- Produção vias de fabrico final: 48.000€
- Existência inicial de matérias-primas: 20.000€
- Existência final de matérias-primas: 28.000€.

Sabendo que o stock inicial de produtos acabados tinha o valor de 80.000€ e o stock final de produtos acabados tinha o valor de 60.000€, o custo dos produtos vendidos foi de:

- a) 396.000€.
- b) 404.000€.
- c) 400.000€.
- d) Nenhuma das anteriores.

**Questão 38.:**

Uma determinada empresa do Ramo da metalomecânica contrata encomendas com os clientes a que faz corresponder internamente uma ordem de fabrico. Num determinado período a empresa lançou em fabrico as ordens de fabrico nºs 123, 124 e 125, as duas primeiras foram terminadas e faturadas e a última não foi concluída nesse período.

Estas obras tiveram os seguintes custos diretos:

|        | Matérias-Primas | Mão-de-obra |
|--------|-----------------|-------------|
| OF 123 | 16.000€         | 30.000€     |
| OF 124 | 13.000€         | 15.000€     |
| OF 125 | 11.000€         | 5.000€      |

Sabendo que os gastos gerais de fabrico tiveram um custo total de 60.000€, e que são repartidos pelos produtos proporcionalmente ao valor da mão-de-obra, calcule os custos dos produtos vendidos e o valor da produção em vias de fabrico.

- a) CPV: 128.000€ e PVF: 22.000€.
- b) CPV: 124.000€ e PVF: 66.000€.
- c) CPV: 118.000€ e PVF: 32.000€.

d) CPV: 104.000€ e PVF: 86.000€.

## **Junho 2013**

### **Questão 34.:**

Uma empresa de transportes marítimos de passageiros segue o custeio racional no cálculo dos custos de produção (serviços), pelo que:

- a) O cálculo das margens dos serviços prestados está muito dificultado.
- b) As diferenças encontradas entre os gastos do período e os gastos imputados não são objecto de tratamento por parte da contabilidade analítica por serem sempre irrelevantes.
- c) No final de cada período contabilístico a contabilidade analítica calcula a diferença entre os gastos de conversão de natureza fixa do período e os gastos imputados aos custos dos serviços prestados.
- d) Nenhuma das anteriores.

### **Questão 35.:**

Para calcular o custo de produção de cada trabalho de arquitectura num Gabinete de Arquitectos, Lda., que adopta o sistema de custeio total deve considerar-se:

- a) Apenas os gastos de conversão variável.
- b) O montante dos gastos da produção em vias de fabrico.
- c) Os gastos com o financiamento da sede da empresa.
- d) Nenhuma das anteriores.

### **Questão 36.:**

A Empresa Industrial de Rações, SA produz, em regime de produção conjunta, as rações tipo A e tipo B que comercializa no mercado, após operações de embalagem, ao preço de venda unitário de 3,75€/kg e 4,80€/kg, respectivamente. No ponto de separação obtém, para além dos produtos A e B, o subproduto S que vende a um cliente ao preço de 1.250€/tonelada e o resíduo R que manda destruir pagando 1.500€/tonelada.

Em certo período N venderam-se 80 toneladas de A e 96 toneladas de B e 12 toneladas de S. Os stocks iniciais eram nulos e no final do período havia 4 toneladas de B. Obtiveram-se 20 toneladas de R. A contabilidade apurou €495.000 de custos de

matérias e materiais diretos e gastos de conversão acumulados no ponto de separação e operações específicas de embalagem na fábrica de A e B no montante de €60.000 e de €80.000, respectivamente.

A empresa reparte os custos conjuntos em função do valor de venda relativo no ponto de separação e mensura o subproduto pelo critério do lucro nulo. O custo das vendas da demonstração de resultados por funções do período N foi de:

- a) € 625.025.
- b) € 649.050.
- c) € 624.025.
- d) € 634.075.

**Questão 37.:**

A empresa Beta fabrica o produto X cuja ficha de custos padrão contém os seguintes dados por unidade:

- ☐ Matéria-prima M: 2,5 kg a €12,0 cada;
- ☐ Mão-de-obra direta: 0,3 horas a €15,0 cada;
- ☐ Gastos gerais de fabrico: €7,5/unidade produzida.

No período N foram acabadas 8 000 unidades e a contabilidade apurou os seguintes dados relativos à produção:

- ☐ Matéria-prima M: 20.500kgs a €12,2 cada;
- ☐ Mão-de-obra direta: 2 380 horas que custaram €36 176;
- ☐ Gastos gerais de fabrico: €57.200.

O desvio total de produção de X no período foi de:

- a) € 7.776.
- b) € 6.476.
- c) € 7.246.
- d) € 7.476.

**Questão 38.:**

A Oficina de Reparação Automóvel de Chelas, Lda, dispõe das secções Mecânica, Pintura e Elétrica, para além da secção Gastos Comuns da Oficina, cujos gastos são repartidos pelas restantes secções em função da actividade. A contabilidade apurou de gastos diretos no mês de maio do período N para as secções principais, respectivamente,



€5.650, €4.150, €4.050 para a Mecânica, Pintura e Elétrica e €20.400 para a secção Gastos Comuns. A actividade do mês da Mecânica, Pintura e Elétrica foi, respectivamente, de 600Hh, 120 Hm e 300 Hh. A Mecânica no mês forneceu 10 Hh à Pintura e 15Hh à Elétrica, enquanto que esta última forneceu 10 Hh à Mecânica e 10 Hh à Pintura.

O custo unitário da hora da Pintura e da Mecânica no mês de maio foi, respectivamente:

- a) € 60 e € 35.
- b) € 55 e € 30.
- c) € 60 e € 30.
- d) € 35 e € 30.

### **Questão 39.:**

A empresa Beta segue o custeio variável na mensuração da produção. No período N fabricou 80.000 m<sup>2</sup> de X. Não havia stocks iniciais e no final havia 10.000 m<sup>2</sup> de X. No período o preço médio de venda foi de 16€/m<sup>2</sup>.

No período a empresa teve os gastos seguintes:

Fixos Variáveis

- Fabris €280.000 €560.000
- Distribuição €120.000 1€/m<sup>2</sup>
- Financeiros €40.000 -
- Administrativos €50.000 -

Se a empresa seguisse o custeio total, o resultado antes de impostos seria:

- a) Inferior em € 35.000.
- b) Superior em € 280.000.
- c) Inferior em € 280.000.
- d) Superior em € 35.000.

## **Outubro 2013**

### **Questão 33.:**

A informação organizada e proporcionada pela contabilidade analítica de um hospital integrado no Serviço Nacional de Saúde (SNS) deve:

- a) Estar organizada de acordo com as necessidades específicas das entidades fornecedoras de medicamentos.

- b) Servir os responsáveis do hospital qualquer que seja a sua posição hierárquica.
- c) Fornecer somente dados dos serviços de cirurgia em tempo real.
- d) Estar estruturada para por só em relevo as responsabilidades dos prestadores de serviços de transporte de doentes.

**Questão 34.:**

A depreciação anual de uma estrada municipal que integra o património de uma autarquia

que adota o POCAL constitui:

- a) Uma despesa e um custo do exercício.
- b) Um pagamento e uma despesa do exercício.
- c) Um custo do exercício.
- d) Um custo e um pagamento do exercício.

**Questão 35.:**

O cálculo do custo da hora aplicada de um mecânico de uma oficina automóvel em certo

período considera:

- a) O montante da remuneração e correspondentes encargos sociais da entidade patronal processados no mês.
- b) O correspondente montante das férias anuais e 13º mês processados e pagos no período e respetivos encargos sociais.
- c) A parte correspondente dos gastos com o pessoal do stand de vendas.
- d) Nenhuma das anteriores.

**Questão 36.:**

A ordem de produção nº 2013/115AAA – 10.000 peças modelo AAA – totaliza no final de um

período contabilístico um montante de gastos de produção no total de €158.760. Os serviços

fabris definiram que os defeitos normais possam atingir 2% da produção lançada em fabrico.

No período obtiveram-se 250 peças com defeito, cuja recuperação não é viável, pelo que:

- a) O custo da produção acabada entrada em armazém tem gastos incorporados de €158.760.
- b) Os resultados acidentais do período são movimentados a débito por €810.
- c) Não há que fazer qualquer lançamento contabilístico em resultados acidentais.
- d) Nenhuma das anteriores.

**Questão 37.:**

A MetalSul, Lda, dedica-se à execução de trabalhos de metalomecânica para clientes. No mês N lançou em fabrico as encomendas nºs 80, 81 e 82, tendo a 80 e a 81 sido terminadas no mesmo mês e apenas a última sido terminada no mês seguinte.

Do mês anterior havia transitado em fabrico as encomendas nºs 77 e 78 que tinham custos incorporados de €8.250 e €10.800, respetivamente, tendo apenas a última sido concluída no mês N. Durante este mês foram incorporados a estas duas encomendas custos de produção de €16.750 e €4.200, respetivamente.

No mês N os custos de produção das encomendas nºs 80, 81 e 82 foram de €12.500, €8.600 e €7.620, respetivamente. Sabendo que a faturação a clientes é feita com base no custo de produção acrescido de uma margem de 40% e a fatura é emitida imediatamente após o fecho da encomenda, no mês N:

- a) O custo dos produtos vendidos totaliza €43.720.
- b) O custo da produção em vias de fabrico final é €32.260.
- c) O resultado bruto das vendas é de €14.440.
- d) O custo da produção em vias de fabrico é de €36.260, o custo da produção vendida é de €27.500 e o resultado bruto das vendas é de €14.440.

**Questão 38.:**

Considerando que a empresa Alfa calculou no período N os custos de produção de um produto e que se compõe de €38.750 de matérias primas consumidas, de €32.850 de mão de obra direta e €31.200 de gastos gerais de fabrico e que ficaram nas máquinas produtos em vias de fabrico a que se atribuíram gastos no montante de €5.460, os lançamentos nas contas da contabilidade analítica caracterizam-se por:

- a) Debitar a conta de Fabricação por €97.240 e creditar as subcontas das

componentes dos gastos pelo mesmo montante.

b) Debitar a conta de Produtos Acabados por €97.340.

c) O saldo final da conta Fabricação apresenta-se devedor no montante de €5.640.

d) Nenhuma das anteriores.

### **Questão 39.:**

A empresa XYZ, Lda. tem uma estrutura fabril que integra diversas secções principais para executar diversas encomendas para clientes e as secções auxiliares ou de apoio A e B para apoiar as secções da fábrica e as da estrutura não fabril. Existe ainda a secção Direção Fabril cujos gastos no período N somaram €78.500 e que são repartidos pelas restantes secções fabris, cabendo 4% a A e 6% a B. No mesmo período a secção A teve de gastos diretos €9.510 e trabalhou 250 unidades de obra, das quais 20 foram aplicadas na secção B. Esta última teve de gastos diretos €16.850 e trabalhou 400 unidades de obra, das quais 50 foram aplicadas pela secção A. Os custos unitários das unidades de obra de A e B no período foram, respetivamente:

a) €60 e €52.

b) €62 e €55.

c) €57 e €65.

d) €62 e €57.

## **Fevereiro 2014**

### **Questão 33.:**

Uma empresa do ramo químico dispõe de certa estrutura de gastos fabris. Em certo período, com o aumento das quantidades produzidas:

a) Os custos fixos unitários de produção diminuem.

b) Os custos variáveis unitários de produção aumentam.

c) Os custos totais unitários de produção aumentam.

d) Os custos variáveis unitários de produção diminuem.

**Questão 34.:**

A margem de segurança das vendas de uma certa empresa em certo período indica:

- a) A diferença entre as vendas e as vendas do ponto crítico.
- b) O volume de vendas que proporciona um resultado nulo.
- c) A diferença entre as vendas e os gastos variáveis do período.
- d) O volume das vendas que iguala os gastos variáveis e os gastos fixos da empresa.

**Questão 35.:**

Uma certa empresa do ramo químico tem uma capacidade instalada de produção de 80.000 unidades/período e adota na mensuração dos produtos acabados o custeio total. Em certo período produziu 60.000 unidades do produto Alfa e vendeu no mesmo período 50.000 unidades. Os *stocks* iniciais eram nulos. Sabendo que a empresa tem a contabilidade analítica organizada para imputar os gastos fixos e variáveis de fabrico à produção de cada período, o resultado antes de IRC do período:

- a) Aumenta se a empresa adotar o custeio racional.
- b) Diminui se a empresa adotar o custeio variável.
- c) É igual quer a empresa adote o custeio racional quer adote o custeio variável.
- d) Nenhuma das anteriores.

**Questão 36.:**

A contabilidade analítica da Sociedade de Montagens, S.A., segue o critério FIFO na mensuração dos inventários. No período N a contabilidade analítica obteve a seguinte informação sobre o fabrico do produto Beta:

- Produção terminada: 6.500 unidades;
- Produção em vias de fabrico inicial: 500 unidades que tinham incorporados 80% de matérias e materiais diretos no montante de € 10.500 e 20% dos gastos de transformação no montante de € 6.500.
- Produção em vias de fabrico final: 400 unidades a que faltavam incorporar apenas 75% dos gastos de transformação.
- Gastos do período: € 130.000 de matérias e materiais diretos e € 81.250 de gastos de transformação

O custo da produção em vias de fabrico final de N do produto Beta soma:

- a) € 9.350.

- b) € 9.450.
- c) € 9.250.
- d) € 9.650.

**Questão 37.:**

Certa empresa fabrica e vende o produto Gama ao preço unitário de € 30/unidade. Para o efeito dispõe de instalações fabris com capacidade para produzir 100.000 unidades/período. A empresa suporta gastos com transportes e comissões, no valor de 20% da faturação emitida. Em certo período entraram em armazém de produtos acabados vindos da fábrica 60.000 unidades. A empresa suportou gastos com o consumo de matérias e outros materiais directos no montante de € 480.000 e gastos de conversão variáveis e fixos de € 240.000 e € 314.000, respetivamente. Os gastos não fabris de natureza fixa somaram € 280.000. Para a empresa obter um resultado de 10% do montante da facturação, tem de fabricar e vender:

- a) 72.000 unidades.
- b) 66.000 unidades.
- c) 60.000 unidades.
- d) 54.000 unidades.

**Maio 2014**

**Questão 33.:**

Os subprodutos obtidos numa produção conjunta podem ser mensurados pelo critério do lucro nulo ou do custo nulo. No primeiro critério e no caso de haver gastos específicos de transporte para calcular o custo dos produtos principais:

- a) Não se deve entrar em linha de conta com o custo do transporte.
- b) O custo do transporte só deve ser considerado na demonstração dos resultados.
- c) Deve-se deduzir o custo do transporte ao valor de venda no mercado do subproduto e só depois deduzir ao custo da produção conjunta.
- d) Todas as anteriores são falsas.

**Questão 34.:**

A Melofabril, SA, executa encomendas de clientes mediante orçamento previamente aprovado por estes. No cálculo do custo de produção de cada encomenda a empresa imputa os gastos gerais de fabricação com base no custo direto ou primo mediante uma quota teórica de €0,75 por cada €1 de custo primo. No caso da encomenda 2014/23 K foram requisitados ao armazém para a mencionada encomenda 665 metros de perfil cujo custo unitário foi de €16/metro e foram utilizadas 220 horas de operários cujo custo médio unitário foi de €22. Sabendo que foram devolvidos ao armazém 15 metros de perfil daquela encomenda e que os gastos gerais de fabrico do mês somaram €12.430, o custo de produção da referida encomenda somou:

- a) €26.580.
- b) €26.760.
- c) €26.860.
- d) €26.670. 6

**Questão 35.:**

A Sociedade de Produtos Químicos, SA, tem capacidade para produzir 450.000 unidades e produziu no período N 300.000 unidades do produto Alfa que consumiram de matérias-primas ou diretas €2.475.000 e de gastos de conversão no montante de €4.350.000 (50% de natureza variável). A empresa vende o produto Alfa ao preço médio de 33€/unidade e tem gastos não fabris variáveis de €2,5/unidade. Sabendo que a empresa teve de gastos não fabris de natureza fixa de €2.390.700, a quantidade que a empresa tem de produzir e vender para ter um resultado antes de IRC de 5% do montante das vendas é de:

- a) 324 mil unidades.
- b) 342 mil unidades.
- c) 354 mil unidades.
- d) 334 mil unidades.

**Questão 36.:**

A Empresa Moviarte, Lda, utiliza as secções de Máquinas I e Máquinas II para executar as Ordens de Fabrico e as secções de apoio X e Y para apoiar as secções da fábrica. Em

certo período a secção X teve de gastos diretos €14.025 e trabalhou 450 horas das quais 45 foram aplicadas na secção Y. A secção Y teve de gastos diretos €30.610 e trabalhou 1.000 horas das quais 150 foram aplicadas pela secção X. O custos unitários de cada hora de X e Y foram respetivamente:

- a) €42 e €32.
- b) €40 e €32.
- c) €42 e €32,5.
- d) €40 e €32,5.

**Questão 37.:**

Uma empresa de transportes aéreos de passageiros segue o custeio variável no cálculos dos custos de produção dos serviços pelo que:

- a) O cálculo das margens dos serviços prestados está muito dificultado.
- b) As diferenças encontradas entre os gastos do período e os gastos imputados não são objeto de tratamento por parte da contabilidade analítica por serem sempre irrelevantes.
- c) No final de cada período contabilístico a contabilidade analítica calcula a diferença entre os gastos de conversão de natureza fixa do período e os gastos imputados aos custos dos serviços prestados.
- d) Nenhuma das anteriores.

**Questão 38.:**

A Empresa Fabril de Almada fabrica o produto Gama cuja ficha de custos padrão contém os seguintes dados por unidade:

- Matéria-prima X: 3,5 kg a €18 cada;
- Mão-de-obra direta: 0,6 horas a €25 cada;
- Gastos gerais de fabrico: €14/unidade produzida.

No período N foram produzidas e acabadas 5.000 unidades de Gama e a contabilidade apurou os seguintes dados relativos à produção:

- Matéria-prima X: 17.650 kgs. a €18,2 cada;
- Mão-de-obra direta: 1.480 horas que custaram €74.240;
- Gastos gerais de fabrico do período: €71.200.



O desvio total de produção de X no período foi de:

a) €1.760.

b) €6.670.

c) €1.260.

d) €1.460.